

AS I MISS YOU

Max Chapman

Speech wavers
above the warm, bankrupt noon
stupor in the late footfall resounding

Vacant space
the distance in the hollow
of the enduring bone

enduring warm afternoon
pure length of loss
the morning of your absence

*As falas flutuam / na fluência morna da tarde / torpor no tardo
passo que ressoa / Espaços vacante / distância no oco que habi-
ta / o osso que perdura / Longa a tarde morna / duração pura
da perda / na manhã em que não estavas.*

ADRIATIC

In the verandah
that opens to the Adriatic
two chairs and a rusting table
inter-lit
by the slow phosphorescent boat
that nears the coast of Locrum
-lost isle of mad Maximillian
dreaming of cactus, indians, ghosts.
In the skies above this other Mexico
a strange star
- ¿ por que no un cohete?
ide gringos y rusos todo se espera! -
crosses the oblique dialogue
While the insomniac battle
is hatched in the throats.
- oye, ¿ que haces?
Mira, ! que me destruyes!
tears in a last orgasm

to know you the quarry of night
when life is the sum of many days
- sol de ti en mi noche clausurada.

*Na varanda que se abre / sobre o Adriático / duas cadeiras e
uma mesa suja / entre-iluminadas / por lento barco fosfores-
cente / que resvala pelas costas de Locrum, / ilha perdida do
louco Maximiliano, / a sonhar com cáctus, índios e fantasmas. /
No céu deste outro México / uma estranha estrela / - ? por
que no un cohete? / de gringos y rusos todo se espera - / risca
o arisco diálogo, / enquanto a insone batalha / se prepara nas
gargantas / - ¿ oye, que haces? / ¡ mira, que me destruyes! /
Espanto e encanto / lágrimas em um último orgasmo / Saber-te
presa da noite / quando a vida são os muitos dias / - Sol de ti
em mi noche clausurada.*

*Max Chapman - jovem poeta norte-americano, desconhecido em seu
próprio país. Tradução de Luiz Costa-Lima*